



Universidade Federal de Sergipe

Plano de Logística Sustentável (PLS) 2013 • 2016



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO – COGEPLAN
COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA - COINFRA**

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE 2013-2016**

IN nº 10, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2012

MAIO 2013



Ministério da Educação
Universidade Federal de Sergipe

Reitor

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor

André Maurício Conceição de Souza

Chefe de Gabinete do Reitor

Prof^o Marcionilo de Melo Lopes Neto

Coordenador Geral de Planejamento

Prof^o Dr. Rosalvo Ferreira Santos

Coordenador de Infraestrutura (COINFRA)

Prof^o Dr. Pedro Felipe de Abreu



Ministério da Educação
Universidade Federal de Sergipe

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO
DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL NA UFS

Portaria de nº 0598 de 04 de março de 2013

Profº Dr. Pedro Felipe de Abreu

Presidente da Comissão

Me. Adv. Fred Amado Martins Alves

Membro

Profº Msc. Huang Chien En

Membro

Dra. Iza Lobo

Membro

COLABORADORES:

Alana Danielly Vasconcelos
Profª Dra. Aline França de Abreu
Eva de Almeida Dantas
Mayara Nascimento de Oliveira

Sumário

CAPÍTULO 1.....	11
1. O PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	11
1.1 CONCEITOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS.....	13
1.1.1 CONCEITOS.....	13
1.1.2. PROPÓSITO	14
1.1.3. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS.....	14
1.2. PANORAMA ATUAL DA UFS.....	15
CAPÍTULO 2.....	17
1. PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	17
1.1 OBJETIVOS DO PLANO DE AÇÃO.....	17
2. JUSTIFICATIVA	17
3. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREMALCANÇADAS POR EIXO.....	18
4. EIXO 1. PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO.....	18
5. EIXO 2. ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE	19
6. EIXO 3. COMPROMISSO PÚBLICO: RETORNO PARA A COMUNIDADE.....	21
7. EIXO 4. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	22
8. EIXO 5. ECOEFICIÊNCIA	24
8.1. EIXO 5.1 EMISSÃO GASES - EFEITO ESTUFA	24
8.2. EIXO 5.2 ENERGIA	25
8.3. EIXO 5.3 ÁGUA ESGOTO	30
EIXO 5.4 RESÍDUOS	34
9. EIXO 6. COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	37
10. EIXO 7. MOBILIDADE E TRANSPORTE	39
11. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS EIXOS	42
12. UNIDADES E ÁREAS ENVOLVIDAS E RESPONSABILIDADES NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLS-UFS.....	42
13. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O PLS-UFS	42
14. REFERÊNCIAS:.....	43
14.1 BASES LEGAIS:.....	43

Capítulo 1

1. O Plano de Logística Sustentável

O Plano de Logística Sustentável apresentado neste documento representa para a comunidade acadêmica da UFS, o avanço de um processo mais amplo em prol da consolidação da expansão física alinhada à melhoria das condições de trabalho e do bem-estar de professores, alunos e funcionários.

Cabe ressaltar que esse é um processo que exige não somente o comprometimento da gestão, mas de toda a comunidade universitária. Espera-se antes de tudo atingir um estado de espírito, contagiante e auto-estimulante, co-participativo e co-responsável, que leve a atitudes e ações em busca da sustentabilidade em todas as suas dimensões.

Desta forma, apresenta-se esse plano, como algo dinâmico, passível de mudanças e ajustes para seu aprimoramento, através de uma construção coletiva. Trata-se de uma versão propositiva como compromisso de todos. A sustentabilidade que se busca constitui um processo evolutivo, em constante aprimoramento, que se inicia por ações básicas e aos poucos aumenta seu escopo de influência, devendo ser constantemente avaliado.

As práticas de sustentabilidade apresentadas neste plano são passíveis de mudanças, mas, a priori, os objetivos que nortearão o PLS serão pautados em 7 eixos, conforme figura a seguir:

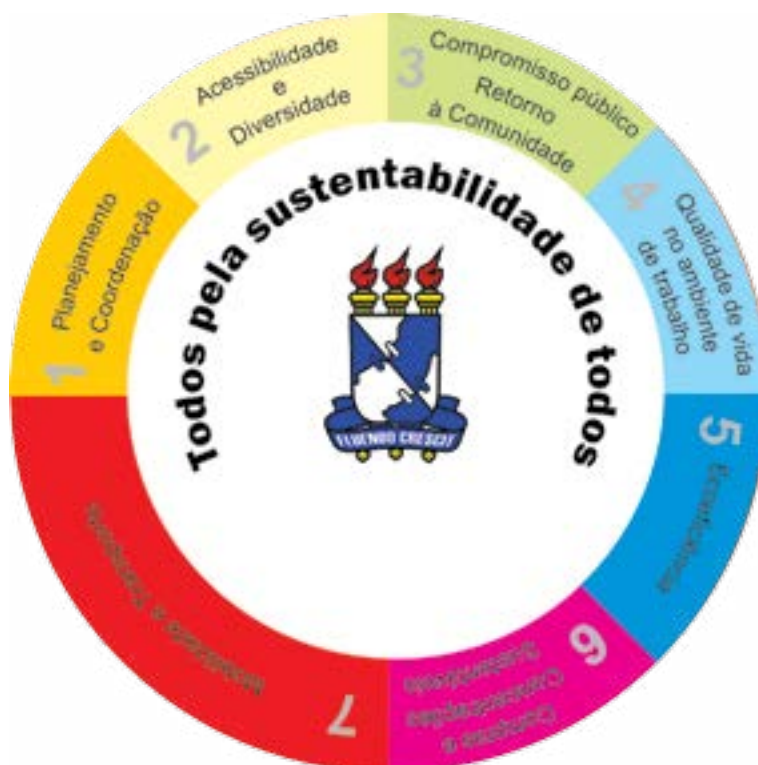


Figura 1 – Eixos Norteadores do Plano de Logística Sustentável da UFS

Os 7 eixos identificados estão detalhados na tabela a seguir e destes serão desdobradas as ações, metas e indicadores que comporão o PLS para a UFS:

Eixos	Detalhamento
1. Planejamento e Coordenação	Incorporação da sustentabilidade nos planos estratégicos institucionais. Aprimoramento dos Serviços e Informações, melhoria dos processos internos da universidade, tendo como base a efetividade (eficácia mais eficiência), transparência e lisura dos serviços prestados, buscando com isso entregar os resultados almejados pela sociedade. Entende-se por efetividade a integração de três perspectivas de análise, complementares entre si: a qualidade dos serviços e processos executados, ou seja, o método utilizado para realizar as atividades; a utilidade e viabilidade dos recursos, ou seja, a eficiência e eficácia no emprego dos recursos, e o desempenho dos prestadores de serviço (visualização, informação e satisfação do usuário). Os indicadores, gerados a partir daí, deverão influenciar os resultados obtidos no sentido de otimizar os custos e a qualidade dos serviços prestados.
2. Acessibilidade e Diversidade	“A Educação dentro de um ambiente diverso prepara os alunos para se tornarem bons cidadãos em uma sociedade cada vez mais complexa, pluralista, que promove o respeito mútuo e trabalho em equipe, e que ajuda a construir comunidades cujos membros são julgados pela qualidade do seu caráter e suas contribuições.” (American Council on Education, 1995-2010, EUA)
3 Compromisso Público: Retorno para a Comunidade	Construção de fortes ligações com a comunidade, promovendo o engajamento cívico, aceleração da transferência de conhecimento e a ação coletiva para escalas significativas de mudança em prol da sustentabilidade.
4 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	Decisões diárias dos professores e funcionários afetam a sustentabilidade da instituição. Um ambiente de trabalho adequado provê condições para o desenvolvimento de um campus sustentável.
5. Ecoeficiência	Eficiência energética; Uso eficiente da água; Materiais Renováveis, Recicláveis, Reutilizáveis e Atóxicos; Construções sustentáveis; Uso eficiente da água; Materiais Renováveis, Recicláveis, Reutilizáveis e Atóxicos; Construções Sustentáveis; Fontes de energia alternativa; Soluções de Iluminação mais Eficientes; Equipamentos mais Eficientes (selo Procel); Aproveitamento da Água de Chuva; Aproveitamento de Águas Cinzas; Uso Eficiente dos demais Recursos Naturais; Minimização do Impacto Ambiental; Redução, Separação e Destinação dos Resíduos
6.Compras e Contratações Sustentáveis	As universidades têm poder de compra coletivo significativo e podem moldar a natureza dos produtos e serviços postos à sua disposição e outros por meio de suas políticas e normas. Cada decisão de compra representa uma oportunidade para as instituições escolherem ambiental e socialmente produtos e serviços de empresas com fortes compromissos com a sustentabilidade. Além disso, as universidades têm a responsabilidade de entender os impactos ambientais, sociais e econômicos associados com o ciclo de vida completo de suas escolhas de compra
7. Mobilidade e Transporte	O transporte é uma das principais fontes de emissões de gases de efeito estufa e outros poluentes que contribuem para problemas de saúde como doenças cardíacas e respiratórias e câncer. Modos de transporte, como ciclismo e caminhada fornecem benefícios à saúde e combinados com o transporte público eficaz reduzem as demandas de infraestrutura de estacionamento e os impactos de tráfego nas comunidades vizinhas

Tais eixos serão voltados para:

- Garantia da proteção ambiental e a qualidade de vida nos diversos campi da UFS;
- Melhoria da qualidade dos serviços e informações prestadas pela universidade e,
- Adequada utilização dos recursos públicos dentro de uma perspectiva de compromisso social.

1.1.1 CONCEITOS

- Sustentabilidade:** O termo “sustentável” provém do latim *sustentare* (sustentar; defender; favorecer, apoiar; conservar, cuidar). Sustentabilidade é um conceito sistêmico, relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana. Propõe-se a ser um meio de configurar a civilização e atividade humanas, de tal forma que a sociedade, os seus membros e as suas economias possam preencher as suas necessidades e expressar o seu maior potencial no presente, e ao mesmo tempo preservar a biodiversidade e os ecossistemas naturais, planejando e agindo de forma a atingir pró-eficiência na manutenção indefinida desses ideais (Report of the World Summit on Sustainable Development. Johannesburg, South Africa, 26 August- 4 September 2002; YOUNG, Lincoln & HAMSHIRE, Jonathon. Promoting Practical Sustainability. Canberra (Australia): Australian Agency for International Development (AusAID) (2000 and reprints)).
- Meio Ambiente:** “o conjunto de componentes físicos, químicos, biológicos e sociais capazes de causar efeitos diretos ou indiretos, em um prazo curto ou longo, sobre os seres vivos e as atividades humanas”¹.
- Logística sustentável:** processo de coordenação do fluxo de materiais, dos serviços e das informações, do fornecimento ao desfazimento, dentro do contexto de proteção ambiental, justiça social e desenvolvimento equilibrado (MPOG IN no. 10, de 12/11/2012);
- Crítérios de sustentabilidade:** parâmetros utilizados para a avaliação e comparação de bens, materiais e serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico (MPOG IN no. 10, de 12/11/2012) ;
- Práticas de sustentabilidade:** ações que construam novo modelo de cultura institucional visando à inserção dos critérios acima (MPOG IN no. 10, de 12/11/2012);
- Práticas de racionalização:** ações que visem a melhorar da qualidade dos gastos e processos públicos (MPOG IN no. 10, de 12/11/2012).
- Desperdício:** Consumo ou gastos de recursos sem retorno adequado para o público alvo, tornando esse consumo ou gasto inútil (http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/consumo_sustentavel.pdf, acessado em 9/05/2013).
- Serviços:** qualquer atividade ou benefício que uma parte possa oferecer a outra, de caráter intangível, que necessita da presença do beneficiário do serviço e onde a execução e entrega desse serviço ocorre simultaneamente (Zeithaml, V. A.; A. Parasuraman; L.L. Berry. Delivering Quality Service. The Free Press, New York,1990).
- Qualidade em Serviços:** “aquilo que o usuário do serviço percebe”, ou seja, é o resultado da comparação entre suas percepções e suas expectativas a respeito do serviço em questão (Zeithaml, V. A.; A. Parasuraman; L.L. Berry. Delivering Quality Service. The Free Press, New York,1990).
- Processos:** deriva do latim *procedere*, verbo que indica a ação de avançar, ir para frente (*pro+cedere*) e é um conjunto seqüencial e particular de ações com objetivo comum (Fundação Dom Cabral, *Projeto de Aperfeiçoamento de Processos, Manual do Consultor*, 2000; Núcleo de Estudos em Inovação, Gestão e Tecnologia de Informação, UFSC, *ADSM Methodology*, Manual de Instruções, 2007).

¹ Conferência de Estocolmo, Nações Unidas, 1972.

1.1 CONCEITOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS:

11. **Indicador:** mede o nível de desempenho de um dado processo, focando no “como” e indicando quão bem os processos permitem que o objetivo seja alcançado ((Fundação Dom Cabral, *Projeto de Aperfeiçoamento de Processos, Manual do Consultor*, 2000; Núcleo de Estudos em Inovação, Gestão e Tecnologia de Informação, UFSC, *ADSM Methodology, Manual de Instruções*, 2007).
12. **Meta:** é o caminho ou o *passo-a-passo* para se chegar a um objetivo. É um marco, um limite, um desafio, algo que se pode realizar, uma etapa a ser atingida (Fundação Dom Cabral, *Projeto de Aperfeiçoamento de Processos, Manual do Consultor*, 2000; Núcleo de Estudos em Inovação, Gestão e Tecnologia de Informação, UFSC, *ADSM Methodology, Manual de Instruções*, 2007).
13. **Governança:** é o resultado de um processo participativo da sociedade civil organizada que visa: resgatar, respeitar e valorizar a história, os valores e a cultura local; realizar um processo sistêmico e contínuo de visão de futuro, de planejamento e de reflexão estratégica; definir prioridades, elaborar e viabilizar projetos; realizar o controle social fiscalizando a sua execução física e financeira (Núcleo de Estudos em Inovação, Gestão e Tecnologia de Informação, UFSC, *ADSM Methodology, Manual de Instruções*, 2007; SILVA NETO, A. N. *Avaliação Do Retorno Sobre Investimento Em Portfólio de Ti*, 2005. Tese, UFSC)

1.1.2. PROPÓSITO

Promover a convergência e disseminação de conhecimentos e práticas para a sustentabilidade

1.1.3. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Participação e Comprometimento de todas as pessoas que integram a universidade – A participação e o comprometimento de todas as pessoas que integram a comunidade universitária são fundamentais para a elaboração da Carta e para a prestação de serviços que irão impactar de forma positiva sobre essa comunidade.

Informação e Transparência - A universidade deve colocar à disposição as informações relacionadas aos serviços por ela prestados explicitando como acessá-los, como eles serão prestados, quem são os responsáveis pela prestação de cada um dos serviços e os meios pelos quais o cidadão poderá emitir sugestões para a melhoria desses serviços.

Aprendizagem - O aprendizado deve ser internalizado por todos os atores da universidade, tornando-se parte do trabalho diário em qualquer atividade, seja na busca de inovações ou na motivação das pessoas pela própria satisfação de executarem suas atividades sempre da melhor maneira possível.

1.2. PANORAMA ATUAL DA UFS

A “Universidade Federal de Sergipe foi criada e mantida pela União sob a forma de fundação, nos termos do Decreto- Lei nº 269 de 28 de fevereiro de 1967” (p. 11)², e desde então, a UFS vem passando por diversas transformações em seus aspectos sociais, econômicos e culturais, para que possa atender as necessidades geradas pela atual sociedade. Um exemplo dessas mudanças é a Resolução nº 21/2009/ CONEPE³ que aprovou a Regulamentação do Plano de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal de Sergipe – REUNI-UFS. O REUNI veio contribuir para que houvesse o aumento da comunidade universitária, criando novos cursos, aumentando os números de vagas nos cursos já existentes, gerando assim, uma grande expansão nos Campi, havendo dessa forma um aumento na quantidade de indivíduos da comunidade. Observam-se também várias obras para ampliação e melhoria dos espaços físicos da Universidade. Atualmente a UFS possui 24 obras em andamento, sendo que as mesmas estão voltadas para a construção de edificações mais sustentáveis e que no âmbito delas possamos ter uma infraestrutura que nos permita trabalhar com práticas sustentáveis por meio de equipamentos que visem causar um menor impacto ambiental.

Em termos de novos cursos a UFS teve um crescimento de 2009 a 2012 de 35,29%, nas vagas de 23,23%, nas matrículas de 35,64% e o número de professores cresceu em 8,75%, conforme demonstrado na tabela a seguir. Nota-se então, que a UFS ainda está se adequando à nova realidade, com a construção da infraestrutura necessária que vise atender a uma expansão com qualidade e sustentabilidade, tornando a implantação desse Plano ainda mais oportuna.

TOTAL 2009				
Campi	Cursos	VAGAS	MATRICULA	PROFESSORES
SÃO CRISTÓVÃO	63	3.355	13.732	807
CAMPUS SAÚDE	7	350	1.401	133
ITABAIANA	10	500	1.392	94
LARANJEIRAS	5	250	563	29
LAGARTO	0	0	0	0
TOTAL	85	4455	17088	1063

TOTAL 2010				
Campi	Cursos	VAGAS	MATRICULA	PROFESSORES
SÃO CRISTÓVÃO	70	3.820	16.319	887
CAMPUS SAÚDE	6	340	1.421	143
ITABAIANA	10	500	2.282	91
LARANJEIRAS	5	250	728	31
LAGARTO	0	0	0	0
TOTAL	91	4910	20750	1152

² Fonte: BRASIL. Estatuto da Universidade Federal de Sergipe. Art. 1º. Edição de 2010.

³ Fonte: Departamento de Administração Acadêmica (DAA). Universidade Federal de Sergipe. Disponível em: <http://www.daa.ufs.br/textos/0212009%20%20Regulamenta%C3%A7%C3%A3o%20Reuni.htm>. Acesso em 24 de abril de 2011.

Total 2011				
Campi	Cursos	Vagas	Matrícula	Professores
SÃO CRISTÓVÃO	73	4.000	17.559	762
CAMPUS SAÚDE	6	340	1.543	145
ITABAIANA	10	500	2.419	111
LARANJEIRAS	5	250	823	58
LAGARTO	8	400	680	90
TOTAL	102	5490	23024	1166

Total 2012				
Campi	Cursos	Vagas	Matrícula	Professores
SÃO CRISTÓVÃO	86	4000	19796	875
CAMPUS SAÚDE	6	340	1.767	156
ITABAIANA	10	500	2.680	119
LARANJEIRAS	5	250	992	49
LAGARTO	8	400	666	113
TOTAL	115	5490	25901	1312

Percentual de Crescimento								
Cursos %			Vagas %		Matrícula %		Professores %	
2009	85		4.455		17.088		1.063	
2010	91	7,06	4.910	10,21	20.750	21,43	1.152	8,37
2011	102	12,09	5.490	11,81	23.024	10,96	1.166	1,22
2012	115	12,75	5.490	0,00	25.901	12,50	1.372	17,66
2009/2012		35,29		23,23		51,57		29,06

Capítulo 2

1. PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS DO PLANO DE AÇÃO

O Plano de Logística Sustentável (PLS) busca evidenciar e fomentar ações e comportamentos de sustentabilidade no âmbito da UFS, promovendo de modo participativo, práticas sustentáveis em todos os setores da Universidade.

Sendo assim, o plano buscará definir diretrizes para gestão sustentável da UFS possibilitando:

- O desenvolvimento e operacionalização de projetos socioambientais e tecnologias ambientais pelas Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisas, Extensão e Assuntos Estudantis;
- O acompanhamento e auditoria da gestão de contratos que impliquem em impacto ambiental;
- A articulação de parcerias com instituições públicas e privadas;
- A captação de recursos em parceria com Núcleos de Pós-Graduação da UFS para projetos de cunho socioambiental e tecnológico;
- O assessoramento dos órgãos da Universidade quanto ao cumprimento da legislação ambiental vigente;
- A elaboração, a operacionalização e a gestão do sistema de aquisição de bens pela Pró-Reitoria de Administração;
- Auxiliar a Prefeitura do Campus no ordenamento das questões relacionadas a ocupação do espaço, a gestão de resíduos, a arborização, aos animais silvestres e domésticos, ao plano diretor, e a racionalização do uso dos recursos naturais (água, energia etc.);
- O planejamento da capacitação dos servidores às novas rotinas relacionadas à gestão ambiental pela Gerência de Recursos Humanos;
- A orientação dos órgãos administrativos e acadêmicos nas questões ambientais.

2. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de uma consciência ambiental em nosso país vem se tornando cada vez mais presente no dia a dia da sociedade brasileira. É nesta perspectiva que a Universidade Federal de Sergipe apresenta para a sua gestão, as questões de sustentabilidade, planejando, controlando, formulando e coordenando ações voltadas para práticas sustentáveis no setor público, contribuindo desta forma para a diminuição do impacto ambiental bem como corroborando com a existência de uma consciência ambiental que visa uma melhor interação entre homem e natureza.

A dimensão ambiental é uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, onde potencializa o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, capacita os profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar. Com isso, a produção de conhecimento

deve contemplar as interações do meio natural com meio social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos indivíduos envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das ações alternativas de um novo desenvolvimento, numa perspectiva que priorize um perfil de desenvolvimento, que tenha como ênfase a sustentabilidade socioambiental.

Dentro deste novo contexto na Universidade Federal de Sergipe, espera-se colocá-la em um novo patamar no que se refere a políticas e práticas de sustentabilidade, seja na formação de profissionais que tenham uma nova perspectiva no seu campo de atuação, na interação social que o próprio programa promove através da disseminação de práticas com as sociedades, e na pesquisa de outras formas de interação entre a sociedade-universidade-indivíduo na busca permanente da melhoria do ambiente em que convivemos.

Desta forma, a Universidade precisa aprimorar o seu modelo gerencial às novas exigências de sustentabilidade. Isto implica na modificação de paradigmas de gestão relacionados, por exemplo, ao planejamento, execução orçamentária e financeira, aquisição de bens e serviços, seleção e capacitação de pessoas, comunicação, normatização, construção e gerenciamento do espaço físico e uso dos recursos naturais.

3. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM ALCANÇADAS POR EIXO

Diante do que foi apresentado, o PLS vai desenvolver atividades que buscam promover sensibilização na comunidade universitária propiciando uma redução dos impactos ambientais, melhorando a qualidade de vida e disseminando valores ligados a sustentabilidade. Perante as ações estabelecidas teremos as seguintes metas por eixo, conforme tabela a seguir.

4. EIXO 1. PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Objetivo: A UFS demonstra liderança em sustentabilidade em seus processos de planejamento institucional.

Planos estratégicos e físicos dos campi guiam uma instituição e o seu desenvolvimento físico. Estes documentos estabelecem as prioridades de uma intuição e influenciam o orçamento e tomada de decisões. Incorporar a sustentabilidade nesses planos é um passo importante para tornar a sustentabilidade uma prioridade nos campi ... planos de sustentabilidade fornecem um *road map* (roteiro) para saber como alcançar os objetivos de sustentabilidade.

Eixo 1. Planejamento e Coordenação		
Plano de ação	Período	Responsável
Coordenação de Sustentabilidade <ul style="list-style-type: none"> Criar os mecanismos de coordenação de sustentabilidade nos campi: Diretoria de Sustentabilidade, Grupo de trabalho do PLS, Comitê de meio ambiente, saúde, segurança e sustentabilidade. 	2013	GR
Planejamento Estratégico <ul style="list-style-type: none"> Criação da Política de Sustentabilidade: Compromisso para a Liderança e Excelência em Sustentabilidade 	2013	GR
Planejamento e Monitoramento <ul style="list-style-type: none"> Criação da Diretoria de Sustentabilidade 	2013	GR

Eixo 1. Planejamento e Coordenação		
Plano de ação	Período	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> Plano Diretor: Compromisso com a Sustentabilidade reconhecido no Plano diretor 	2013	GR
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o Plano Institucional de Sustentabilidade 	2014	GR, PRs, DCs, PREFCAMP, CPD
<ul style="list-style-type: none"> Rever o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e identificar as áreas onde a sustentabilidade pode ser integrada apropriadamente com o apoio da comunidade acadêmica. 	2013	GR, PRs, DCs
<ul style="list-style-type: none"> Analisar o Plano Estratégico de Pesquisa, o Plano de Ensino e Aprendizagem, O Plano de Atividades de Extensão, e cruzar referências com o Plano de Sustentabilidade Institucional. 	2013	GR, PRs,DCs
Estratégias de Comunicação		
<ul style="list-style-type: none"> Integrar liderança e excelência em sustentabilidade como princípio de orientação central. 	2013-2016	GR, PRs,DCs
<ul style="list-style-type: none"> Implantar a Agenda Ambiental na UFS (A3P). 	2013-2016	GR, PRs, DCs
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e Divulgar a Carta de Serviços à Comunidade Universitária e informações. 	2013-2016	COGEPLAN, AS-COM
Estratégias de Gerenciamento		
<ul style="list-style-type: none"> Mapear e analisar os processos com vistas ao aumento da satisfação da comunidade universitária envolvida, através do aprimoramento na execução do mesmo, da inovação na sua execução onde for possível e, a consequente redução de desperdícios. 	2013-2016	GR, PRs, DCs
<ul style="list-style-type: none"> Preservar o conhecimento que a organização tem de si própria, de sua gestão e de seus processos. 	2013 contínuo	GR, PRs, DCs
<ul style="list-style-type: none"> Definir indicadores que sirvam de parâmetros adequados à avaliação do padrão dos serviços oferecidos à comunidade universitária, tendo como pano de fundo a sustentabilidade administrativa e a melhoria da qualidade dos serviços prestados. 	2013 -2016	GR, PRs, DCs
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar as possibilidades de aplicação de tecnologias da informação e da comunicação com vistas a se obter agilidade, flexibilidade e acessibilidade a esses serviços, processos e informações. 	2014 - 2016	COGEPLAN, CPD

5. EIXO 2. ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE

Objetivo: A UFS apóia a diversidade dentro da população estudantil e se esforça para oferecer programas e serviços para apoiar uma gama diversificada de alunos.

“A diversidade enriquece a experiência educacional ... Educação dentro de um ambiente diverso prepara os alunos para se tornarem bons cidadãos em uma sociedade cada vez mais complexa, pluralista, que promove o respeito mútuo e trabalho em equipe, e que ajuda a construir comunidades cujos membros são julgados pela qualidade do seu caráter e suas contribuições.” (American Council on Education, 1995-2010, EUA)

Eixo 2. Acessibilidade e Diversidade		
Plano de ação	Período	Responsável
Planejamento e Monitoramento		
<ul style="list-style-type: none"> • Criar comitê para assessoramento e implementação de políticas e programas relativos a diversidade e equidade. 	2013	PROEST, PROGRAD, POSGRAP, PROEXT, COGEPLAN
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o plano de Qualidade de Vida (bem estar e segurança visando a melhoria do rendimento acadêmico) nos campi. Este plano deve estar em conformidade com o plano de Qualidade e Segurança do Trabalho. 	2014	PROEST, PROGRAD, POSGRAP, PROEXT, COGEPLAN
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um censo da população estudantil para desenvolvimento de políticas de atendimento ao estudante. 	2014	PROEST, PROGRAD, POSGRAP, COGEPLAN
<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária aos desafios das questões sócio-estudantil. 	2013 contínuo	PROEST, PROGRAD, PROEXT, POSGRAP
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a construção do complexo estudantil (moradia, saúde, lazer, esporte e instalações auxiliares) de forma a buscar a equidade no ensino público e permitir a mobilidade estudantil. 	2014	PROEST, PROGRAD, POSGRAP, PREFCAMP

Eixo 2. Acessibilidade e Diversidade		
Estratégias	Período	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o fornecimento de bolsas de permanência e bolsa auxílio para estudantes qualificados com necessidade financeira. 	2013 contínuo	PROEST, PROGRAD, POSGRAP, PROEXT, COGEPLAN
<ul style="list-style-type: none"> • Rever regularmente a ajuda financeira e bolsas para garantir que os programas com base nas necessidades estão ocorrendo regularmente e estão acessíveis. 	2013 contínuo	PROEST, PROGRAD, POSGRAP, PROEXT, COGEPLAN
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer orientação, apoio dos pares, programação e serviços para apoiar as minorias (por exemplo, o Centro de Recursos para deficientes cegos). 	2013 contínuo	PROEST
<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária aos desafios das questões sócio-estudantil. 	2013 contínuo	PROEST
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a construção do complexo estudantil (moradia, saúde, lazer, esporte e instalações auxiliares) de forma a buscar a equidade no ensino público e permitir a mobilidade estudantil. 	2013 contínuo	PROEST, PROEXT
<ul style="list-style-type: none"> • Considerar opções para incluir toda a comunidade acadêmica depois que RESUN estiver totalmente operacional. 	2013 contínuo	PROEST
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer oportunidades de educação sobre a diversidade cultural para os alunos através das estruturas existentes de apoio ao estudante e de liderança. 	2013 contínuo	PROEST, PROEXT, PROGRAD, POSGRAP
<ul style="list-style-type: none"> • Criar e manter os Programas de assistência estudantil: Programa de auxílio creche, auxílio moradia, auxílio óculos, auxílio equipamentos, etc. 	2013 contínuo	PROEST, PROEXT, PROGRAD, POSGRAP
<ul style="list-style-type: none"> • Criar programas de bem-estar dos alunos nos campi que deve estar de conformidade com os programas de bem estar dos servidores 	2013	PROGRAD, PROEST, PROEXT, POSGRAP, GRH

6. EIXO 3. COMPROMISSO PÚBLICO: RETORNO PARA A COMUNIDADE

Objetivo: A Universidade Federal de Sergipe é uma líder comunitária na promoção da sustentabilidade.

Deve haver colaboração entre instituições de ensino superior e de suas comunidades maiores (local, regional/estadual, nacional, global) para o intercâmbio mutuamente benéfico de conhecimentos e recursos em um contexto de parceria e reciprocidade.

A colaboração com a comunidade e com a aprendizagem de serviço comunitário constrói fortes ligações com a comunidade, promove o engajamento cívico, acelera a transferência de conhecimento e permite a ação coletiva para escalas significativas de mudança em prol da sustentabilidade. Um dos princípios orientadores do plano de gestão da UFS é o Retorno à Comunidade. A UFS oferece pessoal altamente qualificado e faz com que os resultados da suas pesquisas, bolsas e atividades criativas sejam disponíveis ao público. Como uma universidade pública, a UFS tem este papel uma vez que deve responder às necessidades da sociedade, não só a nível local e estadual, mas também a nível nacional e internacional. A UFS contribui para o desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais interligada de maneiras mais eficazes possíveis, muitas vezes em parceria com outras instituições e entidades empresariais, públicas e privadas.

Plano de ação	Período	Responsável
Planejamento e Monitoramento		
<ul style="list-style-type: none"> • Considerar como medir efetivamente a participação dos alunos em contribuições para o serviço comunitário 	2014	PRoext
<ul style="list-style-type: none"> • Considerar como medir efetivamente a participação funcionários/docentes em contribuições para o serviço comunitário 	2014	PRoext
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar o Centro de Desenvolvimento e Aplicação de Tecnologias Sociais para a comunidade Sergipana – Fóruns e Observatórios em Tecnologias Sociais 	2013	R, PRoext
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar o Centro de Recursos Comunitários para a comunidade Sergipana – Atendimento médico, odontológico, advocacício, etc. pelos alunos e professores 	2013	R, PRoext
<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária aos desafios das questões comunitárias. 	2013 contínuo	PROEST, PROGRAD, PROEXT, POSGRAP
Estratégias		
<ul style="list-style-type: none"> • Construir o Centro de Desenvolvimento e Aplicação de Tecnologias Sociais para a comunidade Sergipana – Fóruns e Observatórios em Tecnologias Sociais 	2014-2016	R, PRoext
<ul style="list-style-type: none"> • Construir os Centros de Recursos Comunitários para a comunidade Sergipana para possibilitar o atendimento médico, odontológico, advocacício, etc. pelos alunos e professores 	2014-2016	PRrh
<ul style="list-style-type: none"> • Avançar nas parcerias de sustentabilidade com a comunidade 	2013 contínuo	R, PRoext, Prefcamp
<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a participar na colaboração em sustentabilidade inter-campus, buscar papéis e atividades que demonstram liderança da UFS 	2013 contínuo	R, PRoext

Plano de ação	Período	Responsável
• Oferecer cursos de educação continuada em sustentabilidade	2013-2014	PRograd
• Sempre que necessário continuar a defesa da sustentabilidade nas políticas públicas nacionais, provinciais e locais.	2013 contínuo	R, PRs, D/F
• Considerar a inclusão de sustentabilidade (responsabilidade social, ambiental e econômico) dentro de um novo curso de graduação	2014	R, PRs

7. EIXO 4. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Objetivo: A UFS é um empregador de excelência

Decisões diárias dos professores e funcionários afetam a sustentabilidade da instituição. Equipar professores e funcionários com as ferramentas, conhecimento e motivação para adotar mudanças de comportamento que promovam sustentabilidade é uma atividade essencial de um campus sustentável.

Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho					
2013 – São Cristovão	10%	2016	20%	2020	30%
2013 – Laranjeiras	10%	2016	20%	2020	30%
2013 – Lagarto	10%	2016	20%	2020	30%
2013 – Itabaiana	10%	2016	20%	2020	30%
Base: 2012. São Cristovão %; Laranjeiras %; Lagarto %; Itabaiana %; Descrição: Quantidade de servidores que participaram de programas ou ações de qualidade de vida/total de servidores da instituição*100					

Plano de ação	Período	Responsável
Planejamento e Monitoramento		
• Elaborar projeto para construção de creches nos campi	2014	GRH, PREFCAMP
• Realizar um estudo para avaliar o envolvimento dos funcionários; repetir em intervalos apropriados.	2013	GRH
• Elaborar o plano de contingência em caso de emergência/incêndio/catástrofe.	2013	GRH
• Elaborar o plano de Gestão de Acidentes de Trabalho e Risco.	2013	GRH
• Elaborar o plano de Gestão da Qualidade no Ambiente de Trabalho levando em conta as condições ergonômicas no espaço de trabalho	2013	GRH
• Elaborar o plano de Manutenção/Conservação Predial	2013	PREFCAMP
• Elaborar o plano de Manutenção/Conservação de Jardinagem	2013	PREFCAMP
• Aproximar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária aos desafios das questões da qualidade de vida no ambiente de trabalho.	2013 contínuo	PROEST, PROGRAD, PROEXT, POSGRAP

Plano de ação	Período	Responsável
Estratégias		
<i>Nota: As estratégias devem atingir a todos os funcionários: administrativos, professores e terceirizados quando possível</i>		
• Divulgar informações e recursos sobre sustentabilidade na orientação de novos funcionários.	2013 contínuo	GRH
• Criar programa de Educadores em Sustentabilidade: por ex. programa Eco-Campeões com piloto de 50 participante dentre os 46 departamentos (inclui núcleos)	2013 contínuo	GRH
• Criar programas de bem-estar nos campi para os servidores que deve estar em consonância com os programas de bem estar para os alunos	2013 contínuo	GRH
• Aumentar o treinamento em par a par e programas de extensão em sustentabilidade.	2013 contínuo	GRH
• Aumentar a visibilidade dos programas e serviços oferecidos pela UFS, incluindo: educação continuada, programas de apoio ao ensino, saúde ocupacional e segurança/ saúde e meio ambiente e treinamento em segurança, etc., nas orientações para o novo corpo docente e funcionários e outras ferramentas de comunicação orientadas aos estudantes.	2013 contínuo	GRH
• Promover atividades de integração e de qualidade de vida no local de trabalho.	2013 contínuo	GRH
• Realizar campanhas, oficinas, palestras e exposições de sensibilização das práticas sustentáveis para os servidores com divulgação por meio da intranet, cartazes, etiquetas e informativos.	2013 contínuo	GRH
• Adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho seguro e saudável.	2013 contínuo	GRH
• Adotar medidas para avaliação e controle da qualidade do ar nos ambientes climatizados.	2013 contínuo	Prefcamp
• Realizar manutenção ou substituição de aparelhos que provocam ruídos no ambiente de trabalho.	2013 contínuo	Prefcamp
• Produzir informativos referentes a temas socioambientais, experiências bem sucedidas e progressos alcançados pela instituição	2013 contínuo	ASCOM
• Documentar as instalações prediais e áreas externas para manutenção e conservação predial e jardinagem.		PREFCAMP
• Atualização e reorganização dos projetos das arquitetônicos e áreas externas.	2014	
• Atualização e complementação do sistema de geo-referenciamento. (SIG)	2014	
• Complementação do um sistema de identidade visual para prédios e áreas externas.	2014	

Plano de ação	Período	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> Organizar a manutenção/conservação predial e jardinagem 		PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Especificação e aquisição de equipamentos de segurança (EPI/EPC) 	2013	
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de procedimentos para serviços internos e externos 	2013	
<ul style="list-style-type: none"> Criação e organização de equipe de manutenção e conservação 	2013	
<ul style="list-style-type: none"> Criação de rotina de manutenção preventiva e preditiva 	2013	

8. EIXO 5. ECOEFICIÊNCIA

8.1. EIXO 5.1 EMISSÃO GASES - EFEITO ESTUFA

Objetivo: A UFS se esforça para alcançar a neutralidade na produção líquida de carbono

Metas para Indicador quanto ao escopo 1 e 2 de emissão de gases do efeito estufa					
2013	- 5%	2016	-20%	2020	-30%
Base: 2013 (a ser calculada) MT CO2e					

Metas para Indicador quanto ao escopo 3 de emissão de gases do efeito estufa					
2013	- 5%	2016	-20%	2020	-30%
Base: 2013 a ser calculada (MT CO2e)					

Plano de ação	Período	Responsável
Planejamento e Monitoramento		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um inventário completo das fontes de emissão a cada 2 anos. 	2013 contínuo	COGEPLAN, PREFCAMP
Indicador: Relatório com as fontes diretas de emissão de carbono (ex. veículos), mas também as indiretas tais como: viagens de avião, principais itens consumidos e os impactos pelas emissões a partir da água e energia.		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver estratégias de financiamento para permitir a mudança de infra-estrutura; ex. Parcerias público + privado (Procel + Energisa) 	2013 contínuo	COGEPLAN
<ul style="list-style-type: none"> Aproximar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária aos desafios das questões de redução das emissões de carbono. 	2013 contínuo	PROEST, PROGRAD, PROEXT, POSGRAP, PREFCAMP
Suprimento de Energia		
<ul style="list-style-type: none"> Reduzir as emissões de gases de efeito estufa e os custos operacionais e aumentar a segurança energética através de centrais de refrigeração e produção combinada de calor e eletricidade (co-geração). 	2014 - 2016	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Construir edificações viáveis baseadas em tecnologias renováveis ou energeticamente eficientes; considerando o retorno do investimento, as oportunidades surgidas da experiência/aprendizagem da pesquisa aplicada e as parcerias para transferência e desenvolvimento de tecnologia. 	DBT ³	PREFCAMP

Plano de ação	Período	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> Levantar oportunidades de recuperação de recursos integrais tais como linhas de esgoto e desperdício de calor com servidores de TI e compartilhamento de carga entre edificações. 	2013	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Economizar energia com projetos energeticamente eficientes. 	2014 contínuo	PREFCAMP
Economia de energia com projetos de sistemas de gerenciamento de energia e automação de edificações, eficiência de iluminação e mudanças nos aparelhos de ar condicionado.		
<ul style="list-style-type: none"> Implementar um programa de TIC sustentável. 	2013 - 2016	CPD
Economia de energia com as atividades de TIC		

8.1. EIXO 5.2 ENERGIA

Objetivo: A UFS será um dos campi com maior eficiência energética

Meta para indicador de Consumo de Energia Elétrica					
2013 - SC	10%	2016	15%	2020	20%
2013 - Lras	10%	2016	15%	2020	20%
2013 - Lgto	10%	2016	15%	2020	20%
2013 - I	10%	2016	15%	2020	20%
Descrição: Quantidade de energia em KWh consumida					
Base: 2012 São Cristovão 8.746.927 KWh					
Laranjeiras 151.438 KWh					
Lagarto 172.053 KWh					
Itabaiana 400.160 KWh					
Obs.: Estes indicadores devem ter apuração mensal e anual					

Meta para indicador de Consumo de Energia Elétrica per capita (por usuários dos campi)					
2013 - SC	10%	2016	15%	2020	20%
2013 - Lras	10%	2016	15%	2020	20%
2013 - Lgto	10%	2016	15%	2020	20%
2013 - I	10%	2016	15%	2020	20%
Obs.: Estes indicadores devem ter apuração mensal e anual					

Meta para indicador de Consumo de Energia Elétrica per capita (por usuários dos campi)					
2013 - SC	10%	2016	15%	2020	20%
2013 - Lras	10%	2016	15%	2020	20%
2013 - Lgto	10%	2016	15%	2020	20%
2013 - I	10%	2016	15%	2020	20%
Obs.: Estes indicadores devem ter apuração mensal e anual					

Meta para indicador de Consumo de Energia Elétrica per capta (por usuários dos campi)					
2013 – SC	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lras	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lgto	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – I	10%	2016	15%	2020	20%
<p>Obs.: Estes indicadores devem ter apuração mensal e anual</p> <p>Descrição: Quantidade de energia em KWh consumida por usuários dos campi</p> <p>Base: 2012 São Cristovão 449,27 KWh/total de usuários Laranjeiras 169,39 KWh/total de usuários Lagarto 208,30 KWh/total de usuários Itabaiana 158,60 KWh/total de usuários</p> <p>Obs.: Estes indicadores devem ter apuração mensal e anual.</p> <p>Obs₂: Cálculos foram feitos com a soma dos meses do ano dividido com o total de usuários de cada Campi.</p>					

Meta para indicador Consumo de Energia Elétrica per capta (por servidores dos campi)					
2013 – SC	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lras	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lgto	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – I	10%	2016	15%	2020	20%
<p>Descrição: Quantidade de energia em KWh consumida por servidores dos campi</p> <p>Base: 2012 São Cristovão 5.259,72 KWh/total de servidores Laranjeiras 2.656,80 KWh/total de servidores Lagarto 1.178,45 KWh/total de servidores Itabaiana 2.470,12 KWh/total de servidores</p> <p>Obs.: Estes indicadores devem ter apuração mensal e anual</p> <p>Obs₂: Cálculos foram feitos com a soma dos quantitativos dos meses do ano dividido com o total de servidores de cada Campi.</p>					

Metas para indicador de Gasto com Energia Elétrica					
20%	10%	2016	15%	2020	20%
20%	10%	2016	15%	2020	20%
20%	10%	2016	15%	2020	20%
20%	10%	2016	15%	2020	20%
<p>Descrição: Valor da fatura em reais (R\$)</p> <p>Base: 2012 São Cristovão R\$ 8.746,92 Laranjeiras R\$ 120,64 Lagarto R\$ 172,05 Itabaiana R\$ 400,16</p> <p>Obs.: Estes indicadores devem ter apuração mensal e anual</p>					

Metas para indicador de Gasto com Energia Elétrica per capta (por usuários dos campi)					
2013 – SC	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lras	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lgto	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – I	10%	2016	15%	2020	20%
<p>Descrição: Valor da fatura em reais (R\$) por usuários dos campi</p> <p>Base: 2012 São Cristovão 449,27 R\$/total de usuários Laranjeiras 134,94 R\$/total de usuários Lagarto 208,29 R\$/total de usuários Itabaiana 158,60 R\$/total de usuários</p> <p>Obs.: Estes indicadores devem ter apuração mensal e anual</p>					

Metas para indicador de Gasto com Energia Elétrica per capta (por servidores dos campi)					
2013 – SC	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lras	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lgto	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – I	10%	2016	15%	2020	20%
<p>Descrição: Valor da fatura em reais (R\$) por servidores dos campi</p> <p>Base: 2012 São Cristovão 5.259,72 R\$/total de servidores Laranjeiras 2.116,54 R\$/total de servidores Lagarto 1.178,44 R\$/total de servidores Itabaiana 2.470,12 R\$/total de servidores</p> <p>Obs.: Estes indicadores devem ter apuração mensal e anual</p>					

Metas para indicador de Gasto com Energia Elétrica pela área					
2013 – SC	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lras	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lgto	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – I	10%	2016	15%	2020	20%
<p>Descrição: Valor da fatura em reais (R\$) pela área de piso (m²)</p> <p>Base: 2012 São Cristovão R\$/m² Laranjeiras R\$/m² Lagarto R\$/m² Itabaiana R\$/m²</p> <p>Obs.: Estes indicadores devem ter apuração mensal e anual</p>					

Metas para indicador Adequação do contrato de demanda (fora de ponta)					
2013 – SC	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lras	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – Lgto	10%	2016	15%	2020	20%
2013 – I	10%	2016	15%	2020	20%
<p>Descrição: Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta (%)</p> <p>Base: 2012 São Cristovão % Laranjeiras % Lagarto % Itabaiana %</p> <p>Obs.: Estes indicadores devem ter apuração mensal</p>					

2013 – SC	10%	2016	12%	2020	15%
2013 – Lras	10%	2016	12%	2020	15%
2013 – Lgto	10%	2016	12%	2020	15%
2013 – I	10%	2016	12%	2020	15%
Veja também eixo 5.1					

Plano de ação	Período	Responsável
Planejamento e Monitoramento		
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e desenvolvimento do projeto da subestação de 69 KVA para estabilizar a rede de energia e readequar as cargas 	2013	GR, PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Aproximar a pesquisa e a extensão universitária aos desafios da questão energética 	2014 contínuo	PROEXT, POS-GRAP, PROGRAD, PROEST, PREF-CAMP
Edificações Existentes		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um sistema de gerenciamento de energia para monitorar, analisar, planejar e comunicar o desempenho das edificações existentes. 	2013	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Realizar estudos sobre a viabilidade de implementação de sistema de automação predial para redução do consumo dos sistemas elétricos. 	2013	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Fazer diagnóstico da situação das instalações elétricas e propor as alterações necessárias para redução do consumo 	2013 contínuo	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Monitorar o consumo de energia 	2013 contínuo	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Determinar padrões para contratação de serviços de manutenção de ar condicionado 	2013	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Fazer uma análise de sistemas de ar condicionado por tipo de edificação (tipo, uso, tamanho, etc...) 	2013	PREFCAMP
Novas Edificações		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e utilizar os padrões institucionais para eficiência de energia 	2013 contínuo	PREFCAMP
Estratégias		
Edificações Existentes		
<ul style="list-style-type: none"> Implantar um sistema de gerenciamento de energia para monitorar, analisar, planejar e comunicar o desempenho das edificações existentes. 	2014 contínuo	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Benchmarking e definição de metas: Realizar auditorias do desempenho das edificações e estudos do envoltório das edificações para confirmar a base para desempenho, oportunidades específicas para melhorias, intensidade das metas de uso de energia e estratégias para alcançar as metas. 	2014 – 2016	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Economizar energia com projetos energeticamente eficientes 	2014 contínuo	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Implementar um programa de TIC sustentável 	2013 contínuo	PREFCAMP, CPD
<ul style="list-style-type: none"> Economia de energia com as atividades de TIC 		
<ul style="list-style-type: none"> Promover campanhas de conscientização 	2013 contínuo	PREFCAMP

Plano de ação	Período	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> Tomar as seguintes medidas de redução de consumo: <ul style="list-style-type: none"> Desligar luzes e monitores ao se ausentar do ambiente; Fechar as portas e janelas quando ligar o ar condicionado; Aproveitar as condições naturais do ambiente de trabalho – ventilação e iluminação natural; Desligar alguns elevadores nos horários de menor movimento (novos prédios); Utilizar quando possível sensores de presença em locais de trânsito de pessoas; Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos de ar-condicionado mais modernos e eficientes, visando reduzir o consumo de energia; Reduzir a quantidade de lâmpadas, estabelecendo um padrão por m² e estudando a viabilidade de se trocar as calhas embutidas por calhas “invertidas”. 	2013 contínuo	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Minimizar o consumo de energia reativa excedente e/ou demanda reativa excedente, visando reduzir a quantidade de reatores ou adquirindo um banco de capacitores. 	2013 contínuo	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Revisar o contrato junto a fornecedora de energia visando à racionalização em razão da real demanda de energia elétrica 	2013 contínuo	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Documentar as instalações elétricas. <ul style="list-style-type: none"> Atualização e reorganização do diagrama unifilar Atualização e complementação do sistema de geo-referenciamento (SIG) Implementação de um sistema de identidade visual para o sistema elétrico 	2014 2014 2014	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Organizar a manutenção do sistema elétrico <ul style="list-style-type: none"> Especificar e adquirir equipamentos de segurança (EPI/EPC) Elaborar os procedimentos para serviços em subestações Criar e organizar de equipe de manutenção Criar de rotina de manutenção preventiva e preditiva 	2013 2013 2013 2013	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Reparar as subestações existentes <ul style="list-style-type: none"> Adequar as subestações (SEs) às normas ABNT/ENERGISA/CBMSE Adequar a infraestrutura civil das subestações Adequar a infraestrutura elétrica (Alta Tensão) das subestações Especificação, aquisição e substituição de disjuntores de média de tensão e relés secundários que oferecem risco iminente. 	2014 2014 2014 2014	PREFCAMP

Plano de ação	Período	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a eficiência do sistema elétrico <ul style="list-style-type: none"> Especificação, aquisição e implementação do sistema de telemetria. Planejar cargas com a aquisição de novos equipamentos elétricos Análise e verificação de desperdícios de energia elétrica Revisar os contratos de energia elétrica Estudar a possibilidade de posicionar a UFS como consumidora livre de energia Estudar investimentos em: construção de usina fotovoltaica e implantação de usina de cogeração, como alternativas de longo prazo para autonomia energética da instituição Estabelecer e instaurar procedimentos de controle do sistema de energia (distribuição cargas instaladas) Estudo de alternativas para suprimento de energia em casos de falha no sistema principal Estudo e instalação de sistema de iluminação externa com controle remoto de luminosidade 	2014 2013 contínuo 2013 contínuo 2013 contínuo 2014 2013 - 2014 2013 2014 2014	PREFCAMP PREFCAMP PREFCAMP PREFCAMP PREFCAMP, COGEPLAN PREFCAMP PREFCAMP PREFCAMP

8.3. EIXO 5.3 ÁGUA ESGOTO

Objetivo: A UFS demonstra administração exemplar no uso e qualidade da água.

“Não existe tal coisa como a água nova. A Terra é um sistema fechado e que a água que saciou a sede dos dinossauros é a mesma água reciclada que estamos bebendo hoje” (Green, n.d.).

Metas para indicador Volume de água utilizada (fora de ponta)					
2013 – SC	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lras	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lgto	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – I	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
Descrição: Quantidade de m ³ água Base: 2012 São Cristovão 12.892,49 m ³ Laranjeiras 1.116,00 m ³ Lagarto m ³ Itabaiana 474,75 m ³					

Metas para Volume de água per capita (por usuários dos campi)					
2013 – SC	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lras	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lgto	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – I	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
Descrição: Quantidade de m ³ água por total de usuários Base: 2012 São Cristovão 66,22 m ³ /total de usuários Laranjeiras 1,24 m ³ / total de usuários Lagarto m ³ / total de usuários Itabaiana 18,81 m ³ / total de usuários Este indicador tem apuração mensal e anual					

Metas para Volume de água per capita (por usuários dos campi)					
2013 – SC	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lras	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lgto	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – I	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
Descrição: Quantidade de m ³ água por total de usuários Base: 2012 São Cristovão 66,22 m ³ /total de usuários Laranjeiras 1,24 m ³ / total de usuários Lagarto m ³ / total de usuários Itabaiana 18,81 m ³ / total de usuários Este indicador tem apuração mensal e anual					

Metas para Volume de água per capita (por servidores dos campi)					
2013 – SC	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lras	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lgto	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – I	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
Descrição: Quantidade de m ³ água por total de servidores Base: 2012 São Cristovão 775,25 m ³ /total de servidores Laranjeiras 19,57 m ³ / total de servidores Lagarto m ³ / total de servidores Itabaiana 293,05 m ³ / total de servidores Este indicador tem apuração mensal e anual					

Número de drenos pluviais com controle de taxa de liberação e/ou melhorias qualidade na água					
2013 – SC	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lras	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lgto	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – I	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
Base: 2012 São Cristovão zero Laranjeiras zero Lagarto zero Itabaiana zero					

Gasto com água					
2013 – SC	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lras	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lgto	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – I	DBT	2016	DBT	2020	DBT
Descrição: Valor da fatura em reais Base: 2012 São Cristovão R\$ 432.594,54 Laranjeiras R\$ 13.441,02 Lagarto R\$ Itabaiana R\$ 79.454,90 Este indicador tem apuração mensal e anual					

Gasto com água per capita (por usuário dos campi)					
2013 – SC	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lras	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – Lgto	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
2013 – I	-2,5%	2016	-10%	2020	-20%
Descrição: Valor da fatura em reais por usuário dos campi Base: 2012 São Cristovão R\$ 22,21 R\$/total de usuários Laranjeiras R\$ 15,03 R\$/total de usuários Lagarto R\$/total de usuários Itabaiana R\$ 30,30 R\$/total de usuários Este indicador tem apuração mensal e anual					

Gasto com água per capita (por servidores)					
2013 – SC	-10%	2016	-15%	2020	-20%
2013 – Lras	-10%	2016	-15%	2020	-20%
2013 – Lgto	-10%	2016	-15%	2020	-20%
2013 – I	-10%	2016	-15%	2020	-20%
Descrição: Valor da fatura em reais por servidores Base: 2012 São Cristovão 260,12 R\$/total de servidores Laranjeiras 235,80 R\$/total de servidores Lagarto R\$/total de servidores Itabaiana 471,94 R\$/total de servidores Este indicador tem apuração mensal e anual					

Porcentagem de resíduo de construção e demolição reciclado					
2013 – SC	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lras	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lgto	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – I	DBT	2016	DBT	2020	DBT
Base: 2012 São Cristovão (a ser calculada) toneladas Laranjeiras (a ser calculada) toneladas Lagarto (a ser calculada) toneladas Itabaiana (a ser calculada) toneladas					

Plano de ação	Período	Responsável
Planejamento e Monitoramento		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um Plano de Gestão da Água para todos os campi, utilizando um modelo integrado de recuperação de recursos para otimizar a conservação da água, a água da chuva, qualidade da água e custos de serviços públicos. 	2013	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Confirmar metas e valor das bases mencionadas acima e fornecer um relatório com os indicadores 	2013	COGEPLAN
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e utilizar padrões institucionais para eficiência de água (ex: utilização de descargas e torneiras mais eficientes) 	2013 - 2014	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Realizar levantamento e monitorar, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução de consumo. 	2013 contínuo	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Projetar um sistema de medição individual com aquisição de dados que possibilite a integração com a base de dados de energia para os campi 	2013 - 2014	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Projetar um sistema de reuso da água e tratamento de efluentes para os campi 	2013 - 2014	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Monitorar do consumo através de leituras pontuais e implantar sistema de tele medição em tempo real para acompanhamento e detecção intempestiva de possíveis vazamentos 	2013 contínuo	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Analisar a viabilidade do aproveitamento da água da chuva e poços artesianos. 	2013 - 2014	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Criar rotinas acerca da periodicidade de irrigação de jardins, de forma a estipular períodos padronizada para esta atividade em cada época do ano. 	2013 - 2014	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Aproximar a pesquisa e a extensão universitária aos desafios das questões da água e do esgoto. 	2014 contínuo	
Estratégias – Água em Edificações:		
<ul style="list-style-type: none"> Promover campanhas de conscientização para o não desperdício da água. 	2013 contínuo	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Implantar sistema de medição individual com aquisição de dados e integrar com a base de dados de energia. 	2014 - 2016	PREFCAMP
Estratégias – Água nos campi		
<ul style="list-style-type: none"> Implantar sistema de reuso da água e tratamento de efluentes. 	2014 - 2016	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Promover campanhas de conscientização 	2013 contínuo	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> Tomar as seguintes medidas de redução de consumo: Fechar torneiras ao se ausentar do ambiente; Consertar vazamentos de água intempestivamente; Utilizar quando possíveis sensores de presença/movimento ou temporizadores nos dispositivos de fluxo; Dar preferência, quando da substituição, a dispositivos de fluxo, mais modernos e eficientes, visando reduzir o consumo de água; Adotar a lavagem ecológica que consiste na aplicação de produtos biodegradáveis auxiliares à remoção de sujeiras sobre lataria, vidros e rodas, sem necessitar de água. Realizar campanhas de conscientização a fim de evitar desperdícios, principalmente em prédios que ainda não tenham realizado mudanças em seus sistemas hidráulicos 	2013 contínuo	PREFCAMP

<ul style="list-style-type: none"> • Documentar as instalações hidráulicas. • Atualização e reorganização do diagrama unifilar • Atualização e complementação do sistema de geo-referenciamento (SIG) • Implementação de um sistema de identidade visual para o sistema hidráulico 	2014 2014 2014	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a manutenção dos sistemas hidráulicos • Especificação e aquisição de equipamentos de segurança (EPI/EPC) • Elaboração de procedimentos para serviços nos sistemas • Criação e organização de equipe de manutenção • Criação de rotina de manutenção preventiva e preditiva 	2013 2013 2013 2013	PREFCAMP
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a eficiência dos sistemas hidráulicos • Especificação, aquisição e implementação do sistema de telemetria. • Planejar consumo com a aquisição de novos equipamentos de fluxo • Análise e verificação de desperdícios de água • Revisar os contratos de água 	2014 2013 contínuo 2013 contínuo 2013	PREFCAMP

EIXO 5.4 RESÍDUOS

Objetivo: Os campi da UFS serão desperdício zero em resíduos

Para tanto é necessário a transformação das práticas correntes de gerenciamento de resíduos usando estratégias efetivas, infraestrutura, sistemas e educação para alcançar as melhores práticas nas taxas de redução, reuso, e reciclagem de resíduos. Tendo como meta global atingir todos os requisitos legislativos para descarte de resíduo e reduzir os resíduos gerados pela Universidade.

Indicador: Volume anual de resíduo gerado					
2013 – SC	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lras	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lgto	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – I	DBT	2016	DBT	2020	DBT
Base: 2012 São Cristovão (a ser calculada) toneladas Laranjeiras (a ser calculada) toneladas Lagarto (a ser calculada) toneladas Itabaiana (a ser calculada) toneladas					

Porcentagem de resíduo reciclada					
2013 – SC	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lras	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lgto	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – I	DBT	2016	DBT	2020	DBT
Base: 2012 São Cristovão (a ser calculada) toneladas Laranjeiras (a ser calculada) toneladas Lagarto (a ser calculada) toneladas Itabaiana (a ser calculada) toneladas					

Porcentagem de resíduo de construção e demolição reciclado					
2013 – SC	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lras	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lgto	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – I	DBT	2016	DBT	2020	DBT
Base: 2012 São Cristovão (a ser calculada) toneladas Laranjeiras (a ser calculada) toneladas Lagarto (a ser calculada) toneladas Itabaiana (a ser calculada) toneladas					

Porcentagem de resíduo de construção e demolição reciclado					
2013 – SC	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lras	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – Lgto	DBT	2016	DBT	2020	DBT
2013 – I	DBT	2016	DBT	2020	DBT
Base: 2012 São Cristovão (a ser calculada) toneladas Laranjeiras (a ser calculada) toneladas Lagarto (a ser calculada) toneladas Itabaiana (a ser calculada) toneladas					

Planejamento e Monitoramento		
• Realizar diagnóstico dos resíduos, por unidade de sustentabilidade.	2013	PROAD, PREFCAMP
• Desenvolver o Plano de ação para redução de resíduos.	2013	PROAD, PREFCAMP
• Determinar a bases acima e providenciar um relatório com os indicadores.	2013	PROAD, PREFCAMP
• Estabelecer uma logística interna dos resíduos sólidos que prime pela segregação para reaproveitamento dos resíduos e redução da quantidade para disposição final.	2013	PROAD, PREFCAMP
• Criação de centro de acondicionamento intermediário de resíduos sólidos proveniente dos locais primários, prévio ao encaminhamento ao destino final.	2014	PREFCAMP
• Mapear pontos de coleta dos diversos tipos de resíduos gerados, para facilitar o monitoramento institucional e para a orientação do usuário.	2013	PREFCAMP
Repense		
• A estratégia atual de gerenciamento e o Plano de ação de resíduos em vigor.	2013 contínuo	PROAD, PREFCAMP
Definir as diretrizes para o gerenciamento de resíduos definindo como a UFS irá atuar levando em consideração os compromissos de sustentabilidade.		
Estratégias		
REPROJETE		
• Todos os sistemas de resíduos sujeitos a um contínuo processo de melhoria		
Indicador: Feedback dos usuários usando sistemas de pontuação como amigável e efetivo	2013 contínuo	PREFCAMP
• Instaurar a logística reversa para materiais cujos processos de reversão que já são de senso comum, a exemplo de pilhas, baterias, cartuchos de impressoras e lâmpadas	2014	PREFCAMP
• Padronizar os equipamentos do sistema de coleta de resíduos visando: seus ciclos de vida, a interação usuário/equipamento e o processo educativo.		
REDUZA		
• Funcionários, contratados e estudantes educados e habilitados a reduzir a quantidade de materiais desnecessários entrando na Universidade, ex. embalagens.	2013 contínuo	PROGRAD, GRH
• Treinamento por unidades de sustentabilidade		
• Treinamento por estudantes		
• Promover campanhas para redução do consumo de copos descartáveis, incentivando o uso de canecas e garrafinhas, e de papel A4, orientando para o reuso e encaminhamento para reciclagem.	2013 contínuo	PROAD, PREFCAMP
• Criar um programa para estimular o uso das plataformas digitais a fim de estimular para redução de cópias e impressões	2013	PROAD, GRH, PROGRA,
REUSAR		
• Gerenciamento de ativos e sistema de coleta de resíduos sólidos atuais que incentivem o reuso de itens descartados.		

Planejamento e Monitoramento		
• Oportunidade de reuso para pelo menos cinco diferentes resíduos locais.	2013 contínuo	PREFCAMP
• Pelo menos um novo sistema de reuso implementado por ano.		
• Melhorar o gerenciamento da coleta seletiva, a destinação sustentável dos resíduos sólidos e a coleta seletiva solidária.	2013 contínuo	PREFCAMP

9. EIXO 6. COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Objetivo: A UFS será líder no gerenciamento sustentável da cadeia de suprimentos

As universidades têm poder de compra coletivo significativo e podem moldar a natureza dos produtos e serviços postos à sua disposição e outros por meio de suas políticas e normas. Cada decisão de compra representa uma oportunidade para as instituições escolherem ambiental e socialmente produtos e serviços de empresas com fortes compromissos com a sustentabilidade. Além disso, as universidades têm a responsabilidade de entender os impactos ambientais, sociais e econômicos associados com o ciclo de vida completo de suas escolhas de compra.

Porcentagem de equipamentos de TI com certificação verde					
2013 – SC	DBT%	2016	DBT%	2020	DBT%
Base: 2012 (a determinar) % (DRM)					

Verificar certificação no Brasil pelas empresas (70% dos componentes devem ser brasileiros)

Porcentagem de produtos de limpeza com selo verde ou ecológico					
2013 – SC	DBT%	2016	DBT%	2020	DBT%
Base: 2012 (a determinar) % (DRM)					

Porcentagem de papel reciclado comprado para escritório (impressão, envelopes, etc..)					
2013 – SC	DBT%	2016	DBT%	2020	DBT%
Base: 2012 (a determinar) % (DRM)					

Porcentagem de redução de papel de escritório					
2013 – SC	DBT%	2016	DBT%	2020	DBT%
Base: 2012 (a determinar) % (DRM)					

Porcentagem de conteúdo reciclado em cartões de negócios, material institucional promocional, etc..)					
2013 – SC	DBT%	2016	DBT%	2020	DBT%
Base: 2012 (a determinar) % (DRM)					

Porcentagem de moveis comprados (por real) que empregam e/ou contenham material rapidamente renovável e/ou materiais regionais e/ou manufaturados					
2013 - SC	DBT%	2016	DBT%	2020	DBT%
Base: 2012 (a determinar) % (DRM)					

Porcentagem de moveis comprados (por real) que empregam e/ou contenham material rapidamente renovável e/ou materiais regionais e/ou manufaturados					
2013 - SC	DBT%	2016	DBT%	2020	DBT%
Base: 2012 (a determinar) % (DRM)					

Plano de ação	Período	Responsável
Planejamento e Monitoramento		
<ul style="list-style-type: none"> Definir as diretrizes para o gerenciamento da cadeia de suprimentos definindo como a UFS irá atuar levando em consideração os compromissos de sustentabilidade (ex. integralizar um compromisso com a sustentabilidade junto as livrarias e lojas dentro dos campi) 	2013	PROAD
<ul style="list-style-type: none"> Determinar a bases acima e providenciar um relatório com os indicadores 	2013	PROAD
<ul style="list-style-type: none"> Diretrizes em vigor para aquisição que incentivem a compra de produtos ecológicos e serviços em vez de bens. Aumento de 5% ao ano de troca de produtos comprados por produtos ecológicos e serviços 	2013 contínuo	PROAD
Estratégias		
<ul style="list-style-type: none"> Aproximar a pesquisa e a extensão universitária aos desafios de realizar compras sustentáveis, através do estímulo ao desenvolvimento de trabalhos científicos e tecnologias que abordem o tema. 	2013 - 2016	PROGRAD, POSGRAP, PROEXT, PROEST
<ul style="list-style-type: none"> Incluir a categoria de produtos sustentáveis ao catálogo de compras da UFS 	2013	PROAD
<ul style="list-style-type: none"> Conceber critérios sustentáveis para compras e contratações 	2013	PROAD
<ul style="list-style-type: none"> Incluir nos editais critérios de sustentabilidade comprovados por meio de certificações e/ou selos aferidos por organismos acreditados 		
Indicador: Porcentagem de objetos com critérios de sustentabilidade estabelecidos	2013	PROAD
<ul style="list-style-type: none"> Instituir como prática a consulta a laboratórios credenciados e/ou especialistas internos sobre itens que não possuam certificação e/ou selos. 	2013	
<ul style="list-style-type: none"> Revisar os itens dos principais pregões, adequando-os, quando possível, aos critérios ambientais, iniciando pelos itens de almoxarifado e da Prefeitura Universitária. 		PROAD
Indicador: Porcentagem de itens listados com critérios de sustentabilidade estabelecidos	2013	PROAD

<ul style="list-style-type: none"> Promover cursos de capacitação aos pregoeiros, para o exercício de suas atividades, e a atenção aos critérios de compras e contratações sustentáveis, extensivo a toda a equipe do departamento de compras e demais membros do setor administrativo que lidam com a catalogação de produtos e elaboração de Termos de Referência. 		
Indicador: Porcentagem de pessoas capacitadas	2013-2014	PROAD
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer uma plataforma virtual amigável, para a socialização de informações relativas a gastos e economias, assim como dos indicadores adotados por esta comissão. 	2014	PROAD, CPD
<ul style="list-style-type: none"> Valorizar as boas práticas de compras sustentáveis dos centros, departamentos e unidades administrativas (para redução, reutilização e reciclagem de materiais e equipamentos) com entrega de premiação as melhores práticas. 	2014 - contínuo	PRs, DCs
<ul style="list-style-type: none"> Estimular, através de campanhas educativas, a prática sustentável nos pedidos de aquisição, assim como no uso de materiais e equipamentos. 	2013 - 2014	PROAD
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o uso de ambientes virtuais e outras formas alternativas para o compartilhamento de informações, buscando a redução do uso de impressões e reprografias. 	2013 - contínuo	PRs, CPD

10. EIXO 7. MOBILIDADE E TRANSPORTE

Objetivo: A UFS está comprometida com a baixa emissão de poluentes no traslado e as práticas de operação de transporte

O transporte é uma das principais fontes de emissões de gases de efeito estufa e outros poluentes que contribuem para problemas de saúde como doenças cardíacas e respiratórias e câncer. Modos de transporte, como ciclismo e caminhada fornecem benefícios à saúde e combinados com o transporte público eficaz reduzem as demandas de infraestrutura de estacionamento e os impactos de tráfego nas comunidades vizinhas.

Porcentagem de estudantes que usam alternativas ao uso de um veículo com um único ocupante em seu traslado					
2013 - SC	DBT%	2016	DBT%	2020	DBT%
Base: DBT					

Porcentagem de empregados (funcionários/docentes/terceirizados) que usam alternativas ao uso de um veículo com um único ocupante em seu traslado					
2013 - SC	DBT%	2016	DBT%	2020	DBT%
Base: DBT					

Porcentagem de empregados (funcionários/docentes/terceirizados) que usam alternativas ao uso de um veículo com um único ocupante em seu traslado					
2013 - SC	DBT%	2016	DBT%	2020	DBT%
Base: DBT					

Porcentagem de veículos oficiais que empregam combustível alternativo ou outras tecnologias de energia					
2013 – SC	DBT%	2016	DBT%	2020	DBT%
Base: DBT					

Plano de Ação	Período	Responsável
Planejamento e Monitoramento		
• Desenvolver o Plano Estratégico de Gerenciamento de Transporte	2013	R, VR, PRs, PREFCAMP
• Desenvolver o Plano Estratégico de Gerenciamento da Frota	2013	R, COGPLAN, PREFCAMP
• Desenvolver o Plano Estratégico para viagens Institucionais	2013	PROAD
• Desenvolver o Plano de Manutenção e Conservação de Veículos (preventiva e preditiva)	2013	PREFCAMP
• Calcular os valores base e a metas mencionadas acima e fazer um relatório dos indicadores	2013	COGEPLAN, PREFCAMP
• Realizar uma pesquisa dos modos de transporte e contagem física a cada dois anos	2013 contínuo	PROEXT, PREFCAMP
• Definir os critérios de sustentabilidade para compras de veículos	2013	PROAD, PREFCAMP
• Desenvolver um banco de dados com informações técnicas relativas à frota	2014	PREFCAMP, CPD
• Aproximar a pesquisa e a extensão universitária aos desafios de mobilidade enfrentados pela comunidade universitária, através do estímulo ao desenvolvimento de trabalhos científicos e tecnologias que abordem o tema.	2013 - 2016	PROGRAD, POSGRAP, PROEXT, PROEST
Estratégias para traslado (deslocamento)		
• Promover campanhas para incentivo ao uso de transportes alternativos e coletivos como forma de deslocamento até a Universidade, por ex. promover o transporte por bicicleta e caminhada.	2013 contínuo	PROEXT, PREFCAMP
• Incentivar a prática da carona solidária e responsável, como por ex. desenvolver um programa de caroninha (ex. sites de carona).	2013 contínuo	PROEXT, PREFCAMP
Transporte Público		
• Fazer tratativas com a PMA e PMSC para melhorar o transporte público para a UFS (frequência, rotas, capacidade, segurança, conforto)	2013	R, VR
• Providenciar pontos de ônibus de alta qualidade (coberto, fácil acesso com informação das linhas, bancos e iluminação); Se preparar para serviços de trânsito de auto volume incluindo transporte de ônibus rápido.	2013	PREFCAMP
• Verificar a possibilidade de transporte inter campus	2013	PREFCAMP

Plano de Ação	Período	Responsável
Ciclismo		
• Desenvolver um plano de ciclismo para os campi que ofereça pontos de chegada ligados ao sistema de ciclovia municipal em todos os lados do campus e desenvolver uma rede de ciclismo no campus e melhorar a segurança do pedestre.	2014	PREFCAMP
• Instalações para ciclistas: Fornecer armazenamento de alta densidade de bicicletas nos pontos chegada do campus e bicicletários em todos os edifícios.	2014 -2016	PREFCAMP
• Instalações para ciclistas: Providenciar nos campi chuveiros e armários em todos os novos edifícios e em pontos de alta densidade de chegada.	2014 - 2016	PREFCAMP
• Estabelecer um programa de compartilhamento (uso comum) de bicicletas nos campi.	2014 contínuo	PROEXT, PREFCAMP
Caminhada		
Oferecer campi universalmente acessível com concepção apropriada ao clima. Rede de pedestres eficientes e de alta qualidade (cobertura, pavimentação, iluminação, forma de averiguação de sinalização). Priorizar a circulação de pedestres em cruzamentos de veículos (i.e., faixa de pedestres levantadas). Passarelas com piso tátil e acessibilidade para cadeirantes. 2011 .contínuo	2011 contínuo	PREFCAMP
Programas de Gestão da Demanda de transporte:		
• Carona: promover o compartilhamento de automóveis nos campi	2014	PROEXT, PREFCAMP
• Incentivos - explorar incentivos para deixar os carros em casa e opções oferecer opções de teletrabalho	2014	PRS
• Campanhas de conscientização para promover modos de transporte preferíveis (ciclismo e caminhada)		PREFCAMP
Estratégias para frota		
• Otimizar o gerenciamento da demanda da frota	2013	PREFCAMP
• Transição para a frota verde e otimizar a gestão de frotas. Empregar biocombustíveis para veículos terrestres que não deslocam culturas alimentares.	2016	PREFCAMP
• Verificar alternativas, incluindo parcerias, para renovação da frota.	2013 contínuo	COGEPLAN, PREFCAMP
• Utilizar veículos elétricos internamente	2014 contínuo	PROAD, PREFCAMP
Estratégias para viagens institucionais		
• Usar reservas de viagens centralizadas e sistema de rastreamento	contínuo	PROAD
• Montar centro de vídeo conferência	2013	CPD
• Difundir tecnologias de TI para reduzir a necessidade de movimento físico (ex: vídeo conferência, skype,...)	2013	CPD

11. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS EIXOS

A Universidade tem papel importante na pesquisa e educação de futuras gerações em prol de um mundo sustentável. Seus membros devem buscar um compromisso em termos de se engajar na questão da sustentabilidade e trabalhar de modo colaborativo e cooperativo. Através de pesquisas, ensino, parcerias com a comunidade e exemplos, a universidade pode ajudar no avanço de soluções adequadas e oportunas para os problemas ecológicos, econômicos e sociais que representam desafios para se alcançar a sustentabilidade.

A proposta então é que a Universidade se organize em uma rede colaborativa e cooperativa. A rede da sustentabilidade deverá ser organizada em eixos e funcionará a partir do estímulo da COGEPLAN/COINFRA como articulador da mesma.

Cada setor, entidade responsável ou indivíduo deve trazer para a rede conhecimentos e práticas para a sustentabilidade, principalmente se já estiver desenvolvendo ações desse tipo. Há intenção de convergir o que já existe. Contudo, não há restrições ao surgimento de setores/grupos que se proponham a estudar e gerar inovações.

Entendemos esta rede como um espaço de encontro, aprendizado, criação e disseminação de conhecimento e práticas relacionados a sustentabilidade. O diálogo, a comunicação e os encontros são a forma natural de inclusão e participação na rede. Para tanto temos as seguintes atividades como instrumentos de conexão.

1. Capacitação da equipe facilitadora, que auxiliará o pessoal envolvido nos eixos/processos a analisá-los, avaliá-los e otimizá-los, com a instrumentalização da mesma pelo aprendizado de técnicas e ferramentas específicas;
2. Capacitação e sensibilização do pessoal envolvido (ver detalhamento das ações no item Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação);
3. Avaliação das Lacunas Existentes para cada Eixo/Processo
4. Definição Metas por Setor/Eixo (indicadores de esforço e resultado)
5. Elaboração das Cartilhas e Manuais Relativos a Cada Eixo/Processo Mapeado

12. UNIDADES E ÁREAS ENVOLVIDAS E RESPONSABILIDADES NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLS-UFS

Todas as práticas de sustentabilidade serão desenvolvidas entre Administração Central, Administração dos Campi, Unidades, Órgãos e Comunidade UFS, de modo a assegurar uma gestão ambiental integrada e eficaz na Universidade. A definição dos responsáveis por eixo/meta encontra-se proposta na tabela anterior.

13. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O PLS-UFS

Dentro da perspectiva de sustentabilidade de todos para todos, o objetivo das ações de divulgação, conscientização e capacitação para o PLS-UFS se resume a promover o diálogo com a comunidade

universitária (alunos, professores, funcionários) visando ampliar a compreensão dessa comunidade sobre o significado da sustentabilidade e buscar sinergia nas ações proposta e/ou realizadas.

Para tanto, além da publicação dessa proposta no Portal da UFS, com criação de uma página específica para o plano, serão realizadas diversas atividades de divulgação e conscientização:

- reuniões com grupos interessados no tema e na apresentação de contribuições;
- concurso do logo do PLS, aberto a toda a comunidade universitária, com premiação para os melhores por categoria;
- reuniões de divulgação e esclarecimento nos diversos campi da UFS (roadshow)
- utilização das redes sociais como twitter e facebook, respectivamente, para disseminação rápida de informações e na construção de uma página que funcione com ambiente de compartilhamento e discussão;
- elaboração e distribuição de cartilhas para cada eixo previsto do PLS-UFS;
- realização de programas educativos através da Rádio UFS;
- divulgação das ações através da internet, email, rádio e imprensa local, contanto com a participação da ASCOM.

14. REFERÊNCIAS:

14.1 BASES LEGAIS:

Instrução Normativa no. 10, de 12/11/2012 – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, em especial Art. 2, incisos I,II e III.

Programa de Eficiência do Gasto Público – PEG

Projeto Esplanada Sustentável – PES

Green, Kim. N.d. “Alberta Development, Drought, and Ongoing Climate Change Could Transform an Oasis of Prosperity into a Future Mirage.” New Trail Magazine. [http://www.uofaweb.ualberta.ca/newtrail/nav03.cfm?nav03=57811&nav02=57810&nav01=57809] accessed August 15 2013.



ascom

Realiza o CENSO de ÁRVORES

COGEPLAN